

Demonstrações Financeiras

Private Equity Holding VII – Sigma S.A.

31 de dezembro de 2022
com Relatório do Auditor Independente

Private Equity Holding VII – Sigma S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras	
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	5
Demonstração do resultado abrangente	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9



Building a better
working world

São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
6º ao 10º andar - Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil

Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Acionistas e Administradores da
Private Equity Holding VII - Sigma S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Private Equity Holding VII - Sigma S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de 8 (oito) meses findo em 31 de dezembro de 2022, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de 8 (oito) meses findo em 31 de dezembro de 2022, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 27 de março de 2023.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-034519/O

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Wallace', is written over the printed name.

Wallace Weberling Pereira
Contador CRC-SP230870/O

Private Equity Holding VII – Sigma S.A.

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2022
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	4	22.348
Adiantamentos diversos		7
Tributos a recuperar		<u>4</u>
Total do ativo circulante		22.359
Não circulante		
Imobilizado	5	<u>212</u>
Total do ativo não circulante		212
Total do ativo		<u>22.571</u>
Passivo		
Circulante		
Fornecedores		3.358
Impostos e contribuições a recolher		221
Salários, provisões e encargos sobre folha	6	<u>299</u>
Total do passivo circulante		<u>3.878</u>
Patrimônio líquido	7	
Capital social		675.000
(-) Capital social a integralizar		(638.423)
Prejuízo acumulado		<u>(17.884)</u>
Total do patrimônio líquido		<u>18.693</u>
Total do passivo e do patrimônio líquido		<u>22.571</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Private Equity Holding VII – Sigma S.A.

Demonstração do resultado

Período de 08 meses findo em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto resultado por ação em Reais)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2022</u>
Despesas operacionais		
Despesas gerais e administrativas	8	(17.956)
Despesas tributárias		(42)
		<u>(17.998)</u>
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro		
Resultado financeiro líquido	9	114
		<u>(17.884)</u>
Prejuízo antes dos impostos		
Imposto de renda e contribuição social	10	-
		<u>(17.884)</u>
Prejuízo do período		
Resultado por ação – em R\$	7	<u>(0,03)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Private Equity Holding VII – Sigma S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Período de 08 meses findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2022</u>
Prejuízo do período	(17.884)
Outros resultados abrangentes	-
Resultado abrangente total	<u>(17.884)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Private Equity Holding VII – Sigma S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Período de 08 meses findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

	Nota	Capital social	(-) Capital social a Integralizar	Prejuízo acumulado	Total
Em 04 de maio de 2022 (data da constituição) Constituição capital social	1	-	-	-	-
Aumento de capital social em 30 de junho de 2022	7	675.000	(638.423)	-	36.577
Prejuízo do período		-	-	(17.884)	(17.884)
Saldos em 31 de dezembro de 2022		675.000	(638.423)	(17.884)	18.693

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Private Equity Holding VII – Sigma S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto
Período de 08 meses findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do período		(17.884)
Ajustes para reconciliar o resultado do período com o caixa líquido aplicado nas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	5	<u>2</u> (17.882)
Variações nos ativos		
Adiantamentos diversos		(7)
Tributos a recuperar		(4)
Variações nos passivos		
Fornecedores		3.358
Impostos e contribuições a recolher		221
Salários, provisões e encargos sobre folha		<u>299</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais		<u>(14.015)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado		<u>(214)</u>
Caixa aplicado nas atividades de investimento		(214)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Aumento de capital	7	<u>36.577</u>
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento		<u>36.577</u>
Aumento de caixa e equivalentes de caixa		22.348
No início do período		-
No fim do período		<u>22.348</u>
Aumento do caixa e equivalentes de caixa		<u>22.348</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Private Equity Holding VII – Sigma S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Private Equity Holding VII – Sigma S.A. (“Sigma” ou “Companhia”) iniciou suas atividades em 04 de maio de 2022 com a razão social RHMI 216 Participações Ltda., com o capital social no valor de R\$100,00 (cem reais), em 13 de maio de 2022 foi transformada em uma sociedade por ações de capital fechado e em 31 de maio de 2022 teve a sua alteração de denominação social. A Companhia está localizada na Rua Comendador Eduardo Saccab, 215, conj. 101 parte 15, Brooklin Paulista – São Paulo/SP. A Sigma tem por objeto social a participação em outras sociedades, na qualidade de acionista ou quotista.

A Private Equity Holding VII – Sigma S.A. é uma holding não operacional voltada para a atividade de investimentos. A Companhia tem buscado oportunidades em projetos voltados para a transformação digital das empresas, com bom potencial de crescimento, resiliência e consolidação.

2. Base de preparação e resumo das principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão resumidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todo o período apresentado, salvo quando mencionado de outra forma.

2.1. Base de preparação

a. Declaração de conformidade com relação às normas do CPC

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404/76 alteradas pela Lei nº 11.638/07 e pela Lei nº 11.941/09 e os pronunciamentos, orientações e instruções emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), deliberados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 27 de março de 2023.

b. Base de mensuração e continuidade operacional

As demonstrações financeiras foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor e no pressuposto de continuidade normal dos negócios.

Private Equity Holding VII – Sigma S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e resumo das principais práticas contábeis – Continuação

2.2. Base de descrição das principais práticas contábeis - Continuação

c. Moeda funcional, moeda de apresentação e transações em moeda estrangeira

A moeda funcional da Sigma é o Reais (R\$), mesma moeda de apresentação das demonstrações financeiras que estão apresentadas em milhares de Real (R\$).

a. Instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros não derivativos - reconhecimento e desreconhecimento

Os ativos financeiros não derivativos são reconhecidos no balanço patrimonial somente quando a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. O desreconhecimento de um ativo financeiro é realizado quando expiram os direitos contratuais, ou quando são transferidos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro.

Ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial se, e somente se, há o direito legal de compensar os valores e a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Os passivos financeiros não derivativos são reconhecidos no balanço patrimonial somente quando a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. Os passivos financeiros são desreconhecidos quando cessam ou são extintas as obrigações contratuais, pela retirada de uma das partes, pelo cancelamento ou pelo vencimento.

Ativos financeiros não derivativos - mensuração

Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros dessa categoria de instrumentos financeiros são aqueles classificados como mantidos para negociação e designados no seu reconhecimento inicial como sendo mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A mensuração desses ativos é pelo valor justo e suas alterações, assim como, os custos das transações são reconhecidos no resultado do período quando incorridos.

Private Equity Holding VII – Sigma S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e resumo das principais práticas contábeis – Continuação

2.2. Descrição das principais práticas contábeis - Continuação

a. Instrumentos financeiros-continuação

Ativos financeiros não derivativos – mensuração-Continuação

Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado-Continuação

O principal ativo financeiro refere-se a:

Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos financeiros de curto prazo de alta liquidez com vencimentos não superiores há 90 dias e com risco insignificante de mudança de valor de mercado.

Aplicações financeiras com vencimentos superiores a 90 dias e com risco significativo de mudança de valor de mercado são tratadas em linha exclusiva na rubrica Aplicações Financeiras no Balanço Patrimonial e seus reflexos na Demonstração de Fluxo de Caixa.

Passivos financeiros não derivativos - mensuração

Tais passivos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer outros custos de transação atribuíveis. Depois do reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos.

Os principais passivos financeiros não derivativos da Companhia são: fornecedores.

Fornecedores

São obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios e são classificadas como passivo circulante se a obrigação devida tiver vencimento inferior ao prazo de doze meses da data do balanço. Os valores são registrados inicialmente pelo valor da fatura ou nota fiscal correspondente, que se aproxima substancialmente de seu valor justo

As compras a prazo não são ajustadas pelo valor presente em função do curto prazo para vencimento das obrigações, cujo compromisso é liquidado no prazo máximo de até 30 dias da emissão da nota fiscal/fatura.

Private Equity Holding VII – Sigma S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e resumo das principais práticas contábeis – Continuação

2.2. Descrição das principais práticas contábeis – Continuação

a. Instrumentos financeiros-continuação

Passivos financeiros não derivativos – mensuração - Continuação

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não contratou operações de instrumentos financeiros derivativos no período findo em 31 de dezembro de 2022.

A Administração concluiu que para todos os instrumentos financeiros, ativos e passivos da Companhia, considerando os prazos de vencimento, sua natureza e comparando as taxas de juros contratuais com as de mercado em operações similares, os valores contábeis se aproximam dos valores justos. Logo, a Companhia optou por divulgá-los com valores equivalentes ao valor contabilizado.

b. Imobilizado

Os bens integrantes do ativo imobilizado, representados por ativos tangíveis, foram inicialmente registrados ao custo de aquisição deduzido da respectiva depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada, quando aplicável.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados anualmente e os efeitos de quaisquer mudanças nas estimativas são contabilizados prospectivamente.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos obtidos com a venda do ativo em relação ao seu valor contábil residual registrado na data da alienação, e são reconhecidos como “Outras despesas operacionais, líquidas” na demonstração do resultado.

Private Equity Holding VII – Sigma S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e resumo das principais práticas contábeis – Continuação

2.2. Descrição das principais práticas contábeis – Continuação

c. Imposto de renda e contribuição social

O Imposto de Renda (“IRPJ”) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (“CSLL”) do período corrente e diferido das sociedades estabelecidas no Brasil são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e de 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram, quando aplicável, a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

Para o período de 2022, a Sigma optou pelo regime de tributação Lucro Real estimativa mensal e não apresentou lucro tributável para auferir os impostos em 2022.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do período, a taxas de impostos decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras.

Impostos diferidos representam os créditos e débitos sobre prejuízos fiscais de IRPJ e base negativa de CSLL, quando aplicáveis, bem como as diferenças temporárias entre a base tributária e contábil, mensurados às alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas se reverterem, baseando-se nas leis que foram decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras. Os ativos e passivos diferidos são classificados no balanço patrimonial como não-circulante.

A despesa de imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sob a mesma entidade tributável.

Private Equity Holding VII – Sigma S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e resumo das principais práticas contábeis – Continuação

2.2. Descrição das principais práticas contábeis – Continuação

d. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, e as respectivas divulgações, bem como as divulgações de passivos contingentes. No processo de aplicação das políticas contábeis da administração, a Administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos na demonstração individual:

Estimativas e premissas

Na aplicação das políticas contábeis da Companhia, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

e. Combinação de Negócios

Combinação de negócios são contabilizados aplicando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no valor justo na data da aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos.

Private Equity Holding VII – Sigma S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e resumo das principais práticas contábeis – Continuação

2.2. Descrição das principais práticas contábeis – Continuação

e. Combinação de Negócios - Continuação

A Companhia determina que adquiriu um negócio quando o conjunto adquirido de atividades e ativos inclui, no mínimo, um input – entrada de recursos e um processo substantivo que juntos contribuam significativamente para a capacidade de gerar output – saída de recursos. O processo adquirido é considerado substantivo se for essencial para a capacidade de desenvolver ou converter o input – entrada de recursos adquiridos em outputs – saídas de recursos, e os inputs – entradas de recursos adquiridos incluem tanto a força de trabalho organizada com as habilidades, conhecimentos ou experiência necessários para executar esse processo; ou for fundamental para a capacidade de continuar a produzir outputs e é considerado único ou escasso ou não pode ser substituído sem custo, esforço ou atraso significativos na capacidade de continuar produzindo – saída de recursos

f. Receitas financeiras e despesas financeiras

O resultado financeiro compreende basicamente juros ativos de aplicações financeiras e taxas bancárias, juros passivos sobre eventuais inadimplências e variações monetárias, quando aplicável.

g. Classificação circulante e não circulante

A Companhia apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na sua classificação como circulante ou não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da entidade;
- Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado;
- Espera-se que seja realizado até 12 meses após a data do balanço; e
- É caixa ou equivalente de caixa (conforme definido no Pronunciamento Técnico CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa), a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivo se encontre vedada durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

Private Equity Holding VII – Sigma S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e resumo das principais práticas contábeis – Continuação

2.2. Descrição das principais práticas contábeis – Continuação

g. Classificação circulante e não circulante - Continuação

Todos os demais ativos são classificados como não circulantes. Um passivo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da entidade;
- Está mantido essencialmente para a finalidade de ser negociado;
- Deve ser liquidado no período de até 12 meses após a data do balanço; a entidade não tem direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

Os termos de um passivo que podem, à opção da contraparte, resultar na sua liquidação por meio da emissão de instrumentos patrimoniais não afetam a sua classificação. A Companhia classifica todos os demais passivos como não circulante.

3. Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

A Companhia apresenta as normas emitidas, mas ainda não vigentes considerando as demonstrações financeiras elaboradas de acordo com as normas do CPC e IFRS. Por esse motivo, algumas das normas abaixo descritas fazem menção somente ao IFRS, uma vez que até a data da publicação dessas demonstrações, algumas das normas novas ou revisadas ainda não haviam sido objeto de publicação por parte do CPC.

Private Equity Holding VII – Sigma S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

3. Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

IFRS 17 - Contratos de seguro

Em maio de 2017, o IASB emitiu a IFRS 17 - Contratos de Seguro (CPC 50 - Contratos de Seguro que substituiu o CPC 11 - Contratos de Seguro), uma nova norma contábil abrangente para contratos de seguro que inclui reconhecimento e mensuração, apresentação e divulgação. Ao entrar em vigor, a IFRS 17 (CPC 50) substituiu a IFRS 4 - Contratos de Seguro (CPC 11) emitida em 2005. A IFRS 17 aplica-se a todos os tipos de contrato de seguro (como de vida, ramos elementares, seguro direto e resseguro), independentemente do tipo de entidade que os emitem, bem como determinadas garantias e instrumentos financeiros com características de participação discricionária. Aplicam-se algumas exceções de escopo. O objetivo geral da IFRS 17 é fornecer um modelo contábil para contratos de seguro que seja mais útil e consistente para as seguradoras. Em contraste com os requisitos da IFRS 4, os quais são amplamente baseados em políticas contábeis locais vigentes em períodos anteriores, a IFRS 17 fornece um modelo abrangente para contratos de seguro, contemplando todos os aspectos contábeis relevantes. O foco da IFRS 17 é o modelo geral, complementado por:

Uma adaptação específica para contratos com características de participação direta (abordagem de taxa variável).

Uma abordagem simplificada (abordagem de alocação de prêmio) principalmente para contratos de curta duração.

A IFRS 17 e CPC 50 vigoram para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023, sendo necessária a apresentação de valores comparativos. A adoção antecipada é permitida se a entidade adotar também a IFRS 9 e a IFRS 15 na mesma data ou antes da adoção inicial da IFRS 17. Essa norma não se aplica a Companhia.

Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante (equivalente a revisão 20 do Comitê dos pronunciamentos contábeis)

Em janeiro de 2020, o IASB emitiu alterações nos parágrafos 69 a 76 do IAS 1, correlato ao CPC 26, de forma a especificar os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem:

- O que significa um direito de postergar a liquidação;
- Que o direito de postergar deve existir na data-base do relatório;

Private Equity Holding VII – Sigma S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

3. Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante (equivalente a revisão 20 do Comitê dos pronunciamentos contábeis)--Continuação

- Que essa classificação não é afetada pela probabilidade de uma entidade exercer seu direito de postergação;
- Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for em si um instrumento de capital próprio os termos de um passivo não afetariam sua classificação.

As alterações são válidas para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023 e devem ser aplicadas retrospectivamente. Atualmente, a Companhia não possui contratos de empréstimos para serem avaliados.

Alterações ao IAS 8: Definição de estimativas contábeis (equivalente a revisão 20 do Comitê dos pronunciamentos contábeis)

Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 8 (norma correlata ao CPC 23), no qual introduz a definição de 'estimativa contábeis'. As alterações esclarecem a distinção entre mudanças nas estimativas contábeis e mudanças nas políticas contábeis e correção de erros.

Além disso, eles esclarecem como as entidades usam as técnicas de medição e inputs para desenvolver as estimativas contábeis.

As alterações serão vigentes para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 e aplicarão para mudanças nas políticas e estimativas contábeis que ocorrerem em, ou após, o início desse período. Adoção antecipada é permitida se divulgada.

Não há estimativas contábeis para a Companhia e as alterações não impactam suas demonstrações financeiras.

Alterações ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2: Divulgação de políticas contábeis (equivalente a revisão 20 do Comitê dos pronunciamentos contábeis)

Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 1 (norma correlata ao CPC 26 (R1)) e IFRS Practice Statement 2 Making Materiality Judgements, no qual fornece guias e exemplos para ajudar entidades a aplicar o julgamento da materialidade para a divulgação de políticas contábeis. As alterações são para ajudar as entidades a divulgarem políticas contábeis que são mais úteis ao substituir o requerimento para divulgação de políticas contábeis significativas para políticas contábeis materiais e adicionando guias para como as entidades devem aplicar o conceito de materialidade para tomar decisões sobre a divulgação das políticas contábeis.

Private Equity Holding VII – Sigma S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

3. Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

Alterações ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2: Divulgação de políticas contábeis (equivalente a revisão 20 do Comitê dos pronunciamentos contábeis)--Continuação

As alterações ao IAS 1 são aplicáveis para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 com adoção antecipada permitida. Já que as alterações ao Practice Statement 2 fornece guias não obrigatórios na aplicação da definição de material para a informação das políticas contábeis, uma data para adoção desta alteração não é necessária.

A Companhia está atualmente revisitando as divulgações das políticas contábeis para confirmar que estão consistentes com as alterações requeridas.

Alterações ao IAS 12: Tributos Diferidos relacionados a Ativos e Passivos originados de uma Simples Transação (equivalente a revisão 20 do Comitê dos pronunciamentos contábeis)

Em maio de 2021, o Conselho divulgou alterações ao IAS 12, que restringem o escopo da exceção de reconhecimento inicial sob o IAS 12, de modo que não se aplica mais a transações que dão origem a diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis iguais.

As alterações devem ser aplicadas a transações que ocorram nos períodos anuais com início em, ou após o mais antigo período comparativo apresentado. Além disso, no início do mais antigo período comparativo apresentado, um imposto diferido ativo (desde que haja um lucro tributável suficiente disponível) e um imposto diferido passivo também devem ser reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis e tributáveis associadas a arrendamentos e obrigações de desmantelamento.

Essa alteração não se aplica a Companhia uma vez que não há transações que originem diferenças temporárias iguais e compensatórias.

Private Equity Holding VII – Sigma S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2022</u>
Aplicação financeira automática	14
Aplicações financeiras (i)	22.334
Total	<u>22.348</u>

(i) Aplicações financeiras em Certificado de Depósito Bancário (“CDB”) com instituições financeiras de primeira linha, com taxas de remuneração de acordo que visam garantir até 75% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”).

5. Imobilizado

	<u>31 de dezembro de 2022</u>			
	<u>Tempo de vida útil (anos)</u>	<u>Custo histórico</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Saldo residual</u>
Computadores e periféricos	5	214	(2)	212
Total		<u>214</u>	<u>(2)</u>	<u>212</u>

Quadro de Movimentações	<u>04/05/2022</u>	<u>Aquisições</u>	<u>Depreciação</u>	<u>31/12/2022</u>
Computadores e periféricos	-	214	(2)	212
Total	<u>-</u>	<u>214</u>	<u>(2)</u>	<u>212</u>

6. Salários, provisões e encargos sobre folha

	<u>31/12/2022</u>
IRRF sobre folha a recolher	86
Encargos sociais	105
Provisões de férias	108
Total	<u>299</u>

Private Equity Holding VII – Sigma S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

7. Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social da Companhia foi constituído em 04 de maio de 2022 com a importância de R\$100,00 (cem reais). Em 13 de maio de 2022, a Companhia foi transformada em sociedade por ações de capital fechado, mantendo o valor do capital social equivalente a 100 (cem) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal. Em 30 de junho de 2022, foi aprovado um aumento de capital no valor de R\$675.000, representado por 675.000.000 (seiscentos e setenta e cinco milhões) novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Como resultado, o saldo do capital social em 31 de dezembro de 2022 da Companhia é de R\$675.000, representado por 675.000.100 (seiscentos e setenta e cinco milhões e cem) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, parcialmente integralizado.

b. Resultado por ações

Apresentamos a seguir o prejuízo por ação básico e diluído conforme parâmetros definidos no Pronunciamento CPC 41 - Lucro por ação

	<u>31/12/2022</u>
Total de ações do período - conforme média ponderada	515.352.797
Prejuízo do período	<u>.(17.884)</u>
Prejuízo por ação do período - em R\$	<u><u>(0,03)</u></u>

A Companhia não possui outros instrumentos de patrimônio líquido ou de dívida que se enquadre como efeitos dilutivos, sendo que o valor básico e diluído por ação é o mesmo.

c. Capital social a integralizar

O saldo de R\$638.423 deverá ser totalmente integralizado pela acionista subscritora num prazo de 36 (trinta e seis) meses a contar da alteração contratual de 30 de junho de 2022.

Private Equity Holding VII – Sigma S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

8. Despesas gerais e administrativas

	<u>31/12/2022</u>
Despesas com salários	(1.735)
Encargos sociais	(394)
Benefícios	(212)
Depreciação	(2)
Despesas com serviços contábeis	(289)
Despesas com serviços com advogados	(728)
Despesas com serviços com consultorias	(13.723)
Outras despesas administrativas	(205)
Ocupações	(421)
Despesas com viagens e representações	(247)
Total	<u>(17.956)</u>

9. Resultado financeiro líquido

	<u>31/12/2022</u>
Despesas financeiras	
Tarifa bancária	(3)
	<u>(3)</u>
Receitas financeiras:	
Rendimentos de aplicações financeiras	117
	<u>117</u>
Total	<u>114</u>

10. Imposto de renda e contribuição social

Corrente

	<u>2022</u>
Prejuízo antes do IRPJ e CSLL	(17.884)
Alíquota nominal do IRPJ e CSLL	34%
Receita de IRPJ e CSLL calculados com base nas alíquotas nominais	<u>6.080</u>
Efeito de IRPJ e CSLL sobre diferenças permanentes:	
Despesas indedutíveis	(61)
Tributos diferidos ativos sobre prejuízo	<u>6.019</u>
(-) Tributos diferidos ativos sobre prejuízo – não reconhecidos	(6.019)
Total resultado de imposto de renda e contribuição social	<u>-</u>

Private Equity Holding VII – Sigma S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

10. Imposto de renda e contribuição social - Continuação

<u>Diferido</u>	<u>2022</u>
Imposto diferido sobre prejuízo fiscal do período	
IRPJ ativo diferido	4.426
CSLL ativo diferido	1.593
Total ativo fiscal diferido	6.019

A Companhia não registrou ativo fiscal diferido em função de não possuir histórico e perspectiva de lucratividade tributária, por se tratar de uma holding, cujo resultado será formado substancialmente pelo resultado de equivalência patrimonial.

11. Instrumento financeiro

a) Gerenciamento dos riscos financeiros

Os principais riscos da administração são monitorados nas diversas instâncias da Governança da Companhia.

A Companhia não utilizou instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2022.

i. Estrutura de gerenciamento de riscos

A Administração tem a responsabilidade global para o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos.

As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia por meio de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os colaboradores tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

Private Equity Holding VII – Sigma S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

11. Instrumento financeiro - Continuação

a) Gerenciamento dos riscos financeiros - Continuação

ii. Risco de mercado

Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros da Companhia decorre, substancialmente, de aplicações financeiras.

Este risco surge da possibilidade que a Companhia pode sofrer perdas devido a flutuações nos índices (CDI). A Companhia ficou exposta ao risco de taxa de juros, entretanto não houve impactos significativos. O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

	Nota explicativa	2022
Caixa e equivalentes de caixa	4	<u>22.348</u>
		<u>22.348</u>

iii. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco da Companhia vir a encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir o máximo possível, que sempre tenha caixa suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia possui caixa à vista suficiente para cumprir com despesas operacionais, incluindo o cumprimento de suas obrigações financeiras; isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais.

Private Equity Holding VII – Sigma S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

11. Instrumento financeiro - Continuação

a) Gerenciamento dos riscos financeiros – Continuação

iii. Risco de liquidez - Continuação

A tabela a seguir analisa as obrigações da Companhia, por faixas de vencimento, que compreende ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores apresentados não contemplam taxa de descontos contratuais.

Em 31 de dezembro de 2022	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Mais de 5 anos	Valor projetado	Valor contábil
Fornecedores	3.358	-	-	-	3.358	3.358
	3.358	-	-	-	3.358	3.358

b) Estimativa de valor justo

Conforme o CPC 40 (R1), “Instrumentos Financeiros: Evidenciação”, o valor justo é definido como o preço de troca que seria recebido por um ativo ou pago por transferir um passivo (preço de transferência) no principal ou o mais vantajoso mercado para o ativo ou passivo numa transação normal entre participantes independentes do mercado na data de mensuração.

c) Gerenciamento de capital

Os objetivos da Companhia durante o processo de administração do seu capital são garantir a capacidade de continuidade das suas operações, visando oferecer retorno aos acionistas, bem como manter uma estrutura de capital ideal.

A Companhia não possui contratos de dívidas com terceiros de empréstimos ou financiamentos que denote risco no seu gerenciamento do capital e de caixa.

Private Equity Holding VII – Sigma S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

11. Instrumento financeiro – Continuação

c) Gerenciamento de capital - Continuação

i) Valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores justos e os saldos contábeis dos instrumentos financeiros, em 31 de dezembro de 2022 estão demonstrados a seguir:

	Hierarquia do valor justo	Categoria	2022	
			Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 2	Valor justo	22.348	22.348
Total			22.348	22.348
	Hierarquia do valor justo	Categoria	2022	
Passivos financeiros				
Fornecedores	Nível 2	Valor justo	3.358	3.358
Total			3.358	3.358

O valor justo dos instrumentos financeiros foi determinado conforme descrito a seguir:

- Os saldos em caixa e bancos têm seus valores justos idênticos aos saldos contábeis.
- As aplicações financeiras em CDBs (Certificado de Depósito Bancário) e instrumentos similares possuem liquidez diária com recompra na “curva do papel” e, portanto, a Companhia entende que seu valor justo corresponde ao seu valor contábil.
- A interpretação dos dados de mercado quanto à escolha de metodologias de cálculo do valor justo exige considerável julgamento e estabelecimento de estimativas para se chegar a um valor considerado adequado para cada situação. Conseqüentemente, as estimativas apresentadas podem não indicar, necessariamente, os montantes que poderão ser obtidos no mercado corrente.

Hierarquia de valor justo

O método de avaliação adotado pela Companhia na mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros foi o nível 2.

Private Equity Holding VII – Sigma S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

12. Partes Relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas em condições de preço, taxa de juros, qualidade, prazos e condições definidas entre as partes. Os saldos e transações com partes relacionadas estão demonstrados a seguir:

	Saldo de contas a receber	Saldo de contas a pagar	Despesa
	2022	2022	2022
Partes relacionadas (circulante):			
Gestão e Transformação Consultoria S.A.	-	-	(1.001)
Total	-	-	(1.001)

Compromisso com parte relacionada

Em 01 de setembro de 2022, foi celebrado um contrato com a parte relacionada Gestão e Transformação Consultoria S.A., empresa pertencente ao mesmo grupo econômico, referente prestação de serviços de assessoria e consultoria em gestão de negócios e criação de valor na área empresarial.

O presente contrato celebrado tem vigência de 04 (quatro) meses, contados a partir da data da assinatura, com previsão de término em 31 de dezembro de 2022.

Em 02 de janeiro de 2023 o presente contrato foi prorrogado por mais 12 meses, com previsão de término para 31 de dezembro de 2023.

13. Remuneração do pessoal chave da Administração

A remuneração do pessoal chave da Administração, no período findo em 31 de dezembro de 2022 foi de R\$580.

* * *